



MANIFESTO

COOHASPAR/ SINDPAR

A função social da propriedade deve ter objetivo de evitar as desigualdades sociais provocadas pela má distribuição das terras rurais e urbanas. A função social deve ser princípio que norteia a atividade agrária. Sendo inseparável do direito a propriedade privada, por sua grande importância no uso adequado e racional dos bens naturais e na proteção do meio ambiente, salvaguardando os direitos trabalhistas.

A função estará cumprida quando o maior número de pessoas tiver acesso à terra para viver, e parcela considerável da população dividir o direito a vida e a moradia.

O direito de moradia integra o direito a um padrão de vida adequado. Esse direito não se resume apenas a um teto e quatro paredes, mas ao direito de toda pessoa ter um lar e uma comunidade, seguros para viver em paz com dignidade, saúde física e mental.

O IDR PARANÁ – IAPAR/EMATER, antigo IAPAR, de forma inescrupulosa tenta nesse momento golpear a COOHASPAR (Cooperativa habitacional) por consequência a própria sociedade londrinense ao tentar entregar para a especulação imobiliária um terreno que já havia sido prometido e comprometido para a construção de moradias para pessoas de média e baixa renda.

O terreno havia sido prometido pelo então governador Roberto Requião, posteriormente o Governador Beto Richa sancionou Lei que incumbia a COHAPAR a realizar o projeto. O atual governo também tem conhecimento do projeto e disse que iria realizar. Como visto nos links:

<https://sindpar.wixsite.com/sindpar/single-post/2018/04/05/casa-do-trabalhador-beto-sanciona-lei>

<https://sindpar.wixsite.com/sindpar/single-post/2019/01/08/prefeito-marcelo-belinati-reafirma-compromisso-1>

https://www.instagram.com/p/CxLMnCkg_KS/

No entanto, em plena Pandemia, o instituto IDR através da Diretoria de Gestão e Negócios fez mudanças na Lei, e agora aproveitando a mudança de Direção da presidência lança Leilão para se desfazer do terreno em favor da especulação imobiliária.

Na posse do novo presidente foi dito que o Instituto nunca esteve tão bem de recursos. O que, a nosso ver, demonstra que de fato o interesse é golpear a COOHASPAR, cooperativa criada por orientação do próprio Governo e que integra servidores de baixa renda do instituto e Polícias Militares além da comunidade da zona sul de Londrina.

Caso haja arremate do terreno certamente não estará livre de questionamentos legais e morais, pois o Estado deve antes de tudo ser exemplo de dignidade e retidão, o que não se pode esperar das pessoas.

A COOHASPAR e o SINDPAR não irão aceitar esse embuste e lutará até o fim para que anos e anos de negociação não sejam jogados no lixo causando danos a dignidade de seus associados.

Por fim a desonra que estão tentando imprimir ao presidente das instituições também não poderá sair impune e os responsáveis deverão ser responsabilizados pessoalmente.

Londrina, 19 de junho de 2024.

Ricardo Moura - Presidente